

APÊNDICE 1

Quadro 1 – Modelo de análise

Dimensões	Categorias	Indicadores
Cuidados Paliativos em Portugal	Cobertura Nacional	- Número de equipas por Região - Abrangência geográfica
	Evolução Política	- Natureza jurídica - Enquadramento institucional - Adequação às políticas
		- Desafios colocados pela Lei de Bases dos Cuidados Paliativos e PNCP
Inserção Profissional	Inserção a nível Nacional	- Número de Unidades totais e número de unidades com Assistentes Sociais
	Inserção na Equipa	- Constituição da equipa - Nível de estabilidade da equipa
	Formação da Equipa	- Nº de profissionais com formação em Cuidados Paliativos - Nível de apoio da instituição na formação continuada
	Condições de Trabalho	- Tempo de dedicação - Relação contratual - Satisfação com remuneração - Adequação dos recursos humanos - Carga de trabalho
Acesso aos cuidados de saúde	Circuito habitual do utente da unidade	- Instituições de onde o utente vem encaminhado - Regime de cuidados (internamento, ambulatório, cuidados domiciliários) - Tempo médio de permanência na Unidade - Tipo de acompanhamento - Condições de alta - Destinos mais frequentes após a alta - Nível de acompanhamento pós-alta
Perspectivas do(a)s Assistentes Sociais sobre a Intervenção do Serviço Social	Política	- Desafios colocados ao Assistente Social pela LBCP e PNCP
	Acesso aos Cuidados de Saúde	- Perspectiva do Assistente Social sobre o acesso aos cuidados paliativos (nível de cobertura de recursos; equidade no acesso) - Dificuldades associadas às atuais restrições das políticas públicas, de saúde e de proteção social
	Intervenção do Serviço Social	- Cenários possíveis no encaminhamento e acompanhamento - Relação com os cuidados - Relação interinstitucional com os recursos comunitários - Principais dificuldades no processo de intervenção - Desafios (atuais e futuros) do Assistente Social numa unidade de Cuidados Paliativos
	Respostas às necessidades dos utentes e famílias	- Oportunidade de satisfação das necessidades dos utentes/família e rede de suporte social pela unidade - Direitos que não estão a ser garantidos - Propostas de melhoramento da qualidade das respostas prestadas

Fonte: Elaborado pela autora

APÊNDICE 2

Domus Fraternitas – Fundação de Solidariedade Social
Unidade de Cuidados Paliativos O Poverello

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro (Unidade de Cuidados Paliativos de Vila Pouca de Aguiar)

- Unidade de Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar Nordeste – Hospital Macedo Cavaleiros
- Unidade Domiciliária de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês

Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Cândido de Figueiredo - Tondela

- Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital de Nossa Senhora da Assunção – Seia

- Serviço de Medicina Paliativa do Hospital do Fundão (Centro Hospitalar da Cova da Beira, EPE)

Equipa Intra-hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Hospital de Elvas
ULS Norte Alentejo – Hospital Distrital José Maria Grande (Hospital de Portalegre)

Instituto São João de Deus Montemor-o-Novo

- Equipa de Cuidados Continuados do Centro de Saúde Odivelas – Póvoa de Santo Adrião
- Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do IPOLFG, EPE
- Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar de Lisboa Zona Central
- Equipa Intra-hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar de Lisboa Norte (Hospital de Santa Maria)
- AMETIC/Casa de Repouso de Stª Bárbara
- Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital da Luz
- Unidade de Cuidados Paliativos Agudos CUF Infante Santos
- Equipa Intra-Hospitalar de Cuidados Paliativos CUF Descobertas
- Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos Maria José Nogueira Pinto – STª Casa da Misericórdia de Lisboa

- Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos Beja +
- Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo - Centro Hospitalar Baixo Alentejo, EPE, Hospital São Paulo, Serpa – Unidade de Cuidados Paliativos
- Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos de Moura
- Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos de Barrancos

Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos de Faro – Hospital de Faro

- Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio – Unidade de Cuidados Paliativos e Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos
- Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos do Agrupamento de Centros de Saúde do Sotavento Algarvio

Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Litoral Alentejano, EPE - Santiago do Cacém

Unidade de Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar do Médio Tejo - Tomar

- Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Hospital Reynaldo dos Santos, V. F. de Xira

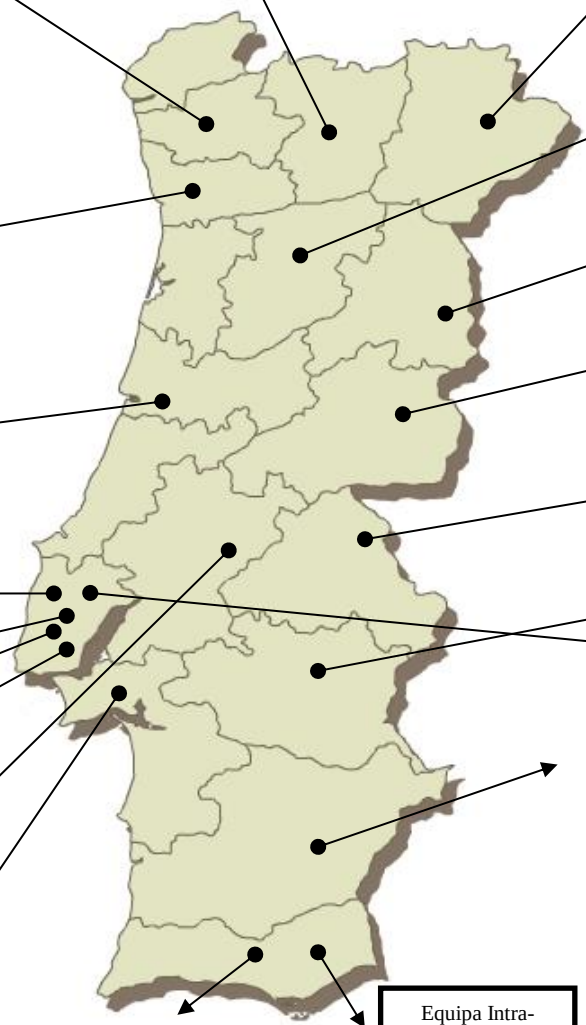
LNostrum São Domingos - Residência

Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Mar

Unidade de Cuidados Paliativos S. Bento de Menni, IHSCJ, Casa de Saúde da Idanha

Serviço de Cuidados Paliativos do IPO de Coimbra-FG, E.P.E.
Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Arcebispo João Crisóstomo

- Serviço de Cuidados Paliativos do IPO do Porto, E.P.E.
- Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital de São João
- Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Hospital Geral S.º António
- Equipa de Suporte em Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde Matosinhos Multivaze Póvoa de Varzim (We care – Unidade de Cuidados Paliativos)
- Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos CUF - Porto





Equipa Hospitalar de Suporte
em Cuidados Paliativos do
Hospital do Divino Espírito
Santo



Unidade de Cuidados Paliativos
Complexos: (internamento)
Hospital Dr. João de Almeida

APÊNDICE 3

NORTE (Viana do Castelo; Braga; Vila Real; Porto e Bragança)

	Com Intervenção do Serviço Social	Sem Intervenção do Serviço Social
Porto		
Serviço de Cuidados Paliativos do IPO do Porto, E.P.E.	•	
Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital de São João		•
Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Hospital Geral S.º António	•	
Equipa de Suporte em Cuidados Paliativos da Unidade Local de Saúde Matosinhos	•	
Multivaze Póvoa de Varzim We care – Unidade de Cuidados Paliativos	•	
Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do CUF - Porto		•
Braga		
Domus Fraternitas – Fundação de Solidariedade Social Unidade de Cuidados Paliativos O Poverello	•	
Vila Real		
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro – Unidade de Cuidados Paliativos de Vila Pouca de Aguiar	•	
Bragança		
Unidade de Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar Nordeste – Hospital Macedo Cavaleiros	•	
Unidade Domiciliar de Cuidados Paliativos – Planalto Mirandês	•	

CENTRO (Coimbra, Castelo Branco e Leiria, a maior parte dos distritos de Viseu, Aveiro e Guarda, cerca de um terço do Distrito de Santarém e a parte norte do Distrito de Lisboa)

Viseu		
Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Cândido de Figueiredo – Tondela	•	
Guarda		
Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital de Nossa Senhora da Assunção – Seia	•	
Coimbra		
Serviço de Cuidados Paliativos do IPO de Coimbra-FG, E.P.E.	•	
Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Arcebispo João Crisóstomo	•	
Castelo Branco		
Serviço de Medicina Paliativa do Hospital do Fundão (Centro Hospitalar da Cova da Beira, EPE)	•	

LISBOA E VALE DO TEJO (Lisboa, quase a totalidade do Distrito de Santarém, cerca de metade do Distrito de Setúbal e cerca de um terço do Distrito de Leiria)

Lisboa		
Equipa de Cuidados Continuados do Centro de Saúde Odivelas – Póvoa de Santo Adrião	•	
Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do IPOLFG, EPE	•	
Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar de Lisboa Zona Central (CHLC)	•	

Equipa Intra-hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar de Lisboa Norte (Hospital de Santa Maria)	•	
AMETIC/Casa de Repouso de Stª Bárbara	•	
Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital da Luz		•
CUF Infante Santo / Unidade de Cuidados Paliativos Agudos (UCPA)		•
CUF Descobertas – Equipa Intra-Hospitalar de Cuidados Paliativos		•
Unidade de Cuidados Continuados e Paliativos Maria José Nogueira Pinto – STª Casa da Misericórdia de Lisboa	•	
Loures		
Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Mar		•
Sintra		
Unidade de Cuidados Paliativos S. Bento de Menni, IHSCJ, Casa de Saúde da Idanha	•	
Mafra		
LNostrum São Domingos - Residência	•	
Vila Franca de Xira		
Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Hospital Reynaldo dos Santos, V. F. de Xira	•	
Santarém		
Unidade de Cuidados Paliativos do Centro Hospitalar do Médio Tejo - Tomar	•	
Setúbal		
Unidade da Santa Casa da Misericórdia de Azeitão Hospital Nossa Senhora da Arrábida	•	
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	•	
Santa Casa da Misericórdia de Alhos Vedros	•	

ALENTEJO (Portalegre, Évora e Beja, e a metade sul do distrito de Setúbal e parte do distrito de Santarém)

Setúbal		
Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital do Litoral Alentejano, EPE - Santiago do Cacém	•	
Portalegre		
Equipa Intra-hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Hospital de Elvas ULS Norte Alentejo – Hospital Distrital José Maria Grande (Hospital de Portalegre)	•	
Évora		
Instituto São João de Deus Montemor-o-Novo	•	
Beja		

Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos Beja +	•	
Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo - Centro Hospitalar Baixo Alentejo, EPE, Hospital São Paulo, Serpa – Unidade de Cuidados Paliativos	•	
Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos de Moura	•	
Equipa Comunitária de Suporte em Cuidados Paliativos de Barrancos	•	

ALGARVE

Equipa Comunitária de Suporte em C.P do Agrupamento de Centros de Saúde do Sotavento Algarvio	•	
Faro		
Equipa Intra-Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos de Faro – Hospital de Faro	•	
Portimão		
Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio – Unidade de Cuidados Paliativos e Equipa Intra-Hospitalar	•	

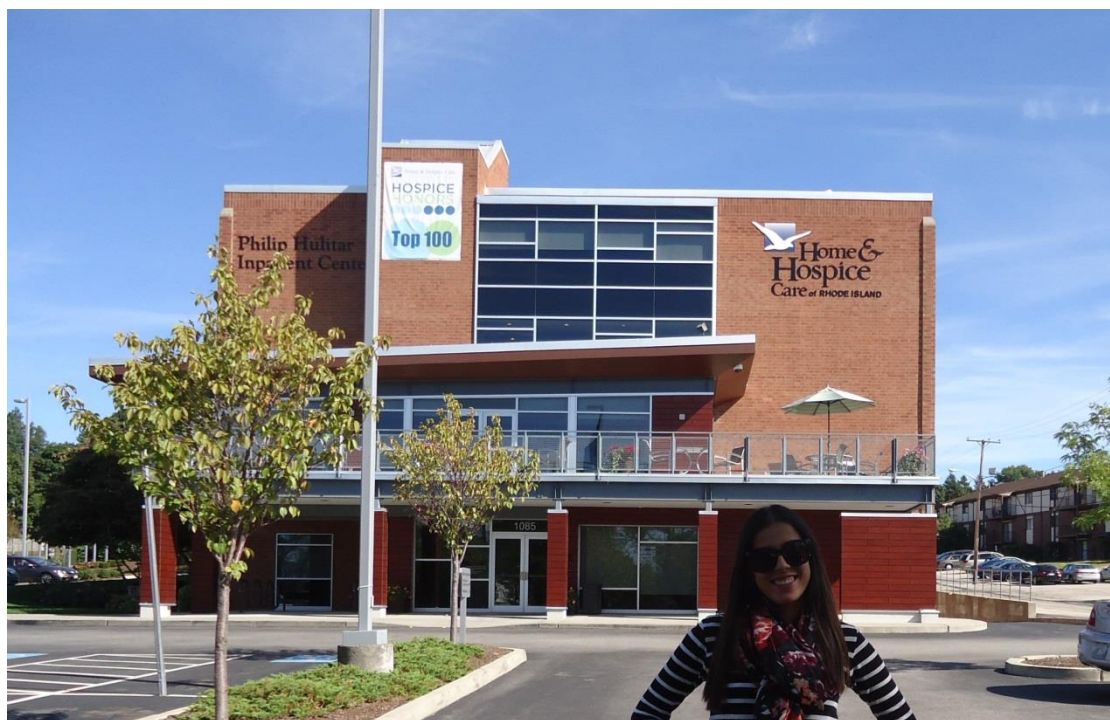
REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Funchal		
Unidade de Cuidados Paliativos Complexos: (internamento) Hospital Dr. João de Almeida	•	

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Ponta Delgada		
Equipa Hospitalar de Suporte em Cuidados Paliativos do Hospital do Divino Espírito Santo	•	

APÊNDICE 4



No dia 17 de Setembro do corrente ano, foi realizado um estágio observacional na instituição *Home & Hospice Care of Rhode Island*, em Providence, nos Estados Unidos da América. O objetivo primordial foi observar a intervenção realizada junto desta população-alvo num sistema de saúde contrário ao sistema público de saúde europeu. Para compreender o circuito que era percorrido pelo utente, família e/ou sua rede pessoal desde a sua sinalização e posterior admissão, ao acompanhamento no interior da instituição até ao encaminhamento, reuni-me com profissionais que atuam nas diferentes áreas. O primeiro encontro foi com a profissional da área do Serviço Social, Joan Joseph, seguindo-se a diretora clínica Sandy Wilkerson. Dando seguimento às visitas, a profissional Deanna Upchurch explicou como é realizado todo o acompanhamento no luto, apresentando de seguida o capelão Dennis Lynch que deu continuidade à reunião. A última reunião foi realizada com a profissional dos recursos humanos Amy Cianciolo. No final de todos os encontros foi realizada uma visita pelas instalações com a profissional June Steele, onde deu a conhecer os horários da instituição, os quartos e diferentes salas destinadas aos doentes, famílias e profissionais. Foi, efetivamente, uma experiência muito enriquecedora perceber como funcionam estes cuidados num sistema de saúde que funciona com base nos seguros de saúde (que diferem de estado para estado e cada um deles possuídos regras próprias).

ANEXO 1

Cuidados Paliativos na perspectiva do(a) Assistente Social

Exmo(a). Sr(a). Dr(a).,
Caro(a) colega,

Estamos a desenvolver um estudo acerca da Perspectiva dos Assistentes Sociais sobre os Cuidados Paliativos, no âmbito do Mestrado em Serviço Social do Instituto Superior Miguel Torga. Pretendemos analisar a(s) perspectiva(s) do(a)s Assistentes Sociais que trabalham em Unidades de Cuidados Paliativos sobre os processos e desafios na intervenção, no contexto das políticas sociais e de saúde.

Gostaríamos, assim, de ter a sua colaboração, preenchendo o inquérito abaixo.
Para qualquer esclarecimento, contacte-nos para o e-mail: anarita_ss17@hotmail.com
Muito obrigada.

A aluna, Ana Rita Silva
Orientadora responsável: Professora Doutora Sónia Guadalupe

*Obrigatório

A) Caraterização do Profissional

Idade

Formação

Sexo *

- ☐ F
- ☐ M

Licenciada(o) em Serviço Social por:
(Instituição que confere o grau)

Ano de Licenciatura

Tem formação pós-graduada?
(Se tem, especifique nas questões seguintes a formação)

- ☐ Sim
- ☐ Não

Pós-graduação em

Mestrado em

Doutoramento em

Outra formação relevante

Tem formação específica em Cuidados Paliativos?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Categoria Profissional e Cargo

Qual a sua atual categoria profissional?

Que cargos ocupa na unidade?

Há quanto tempo trabalha na unidade?

Exercício Profissional

Há quanto tempo exerce a profissão de Assistente Social?

Há quanto tempo trabalha em cuidados paliativos?

Sempre trabalhou nesta área?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Se não, em que área(s) trabalhou?

B) Caracterização e Evolução da Unidade de Cuidados Paliativos

Designação completa da Instituição/Unidade:

Em que ano foi fundada?

Qual a sua natureza jurídica

- ☐ Pública
- ☐ Privada
- ☐ Instituição Particular de Solidriedade Social
- ☐ Organização Não Governamental
- ☐ Outra:

Está dependente de alguma estrutura?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Se sim, de qual?

Qual a área geográfica de abrangência da Unidade?

Equipa de Trabalho

Como é formada a equipa?

Quantos profissionais e profissões representadas.

Os profissionais da equipa têm formação em cuidados paliativos?

- ☐ Sim, todos ou quase todos
- ☐ Sim, pelo menos metade
- ☐ Sim, mas poucos
- ☐ Não, nenhum tem

A instituição apoia a equipa na formação continuada em cuidados paliativos?

- ☐ Sim
- ☐ Não

Considera o apoio da instituição para formação:

- ☐ Muito efetivo
- ☐ Efetivo
- ☐ Pouco efetivo
- ☐ Nada efetivo

Que tipo de apoio a equipa tem?

Dê exemplos

Ao longo dos tempos tem existido estabilidade da equipa?

(A maioria dos membros da equipa têm-se mantido os mesmos?)

- ☐ Sim
- ☐ Não

Como caracteriza o nível de estabilidade?

- ☐ Muita estabilidade
- ☐ Estabilidade
- ☐ Estabilidade moderada
- ☐ Instabilidade
- ☐ Muita Instabilidade

Condições de Trabalho

Caracterize nas questões seguintes o vínculo dos profissionais da equipa e as condições de trabalho na unidade:

(Tempo de dedicação; Relação contratual; Satisfação com remuneração; Adequação dos recursos humanos; Carga de trabalho)

Tempo de dedicação

- ☐ Muito adequado
- ☐ Adequado
- ☐ Pouco adequado
- ☐ Inadequado
- ☐ Muito inadequado

Relação contratual

- ☐ Contrato a tempo incerto
- ☐ Contrato a tempo certo
- ☐ Prestação de serviços

Satisfação com remuneração

- ☐ Muito satisfeito
- ☐ Satisfeito
- ☐ Moderadamente satisfeito
- ☐ Insatisfeito
- ☐ Muito insatisfeito

Adequação dos recursos humanos

- ☐ Muito adequado
- ☐ Adequado
- ☐ Pouco adequado
- ☐ Inadequado
- ☐ Muito inadequado

Carga de trabalho

- ☐ Muito adequado
- ☐ Adequado
- ☐ Pouco adequado
- ☐ Inadequado
- ☐ Muito inadequado

Obs:

Dê-nos mais informações sobre os itens que considere relevantes

A vertical rectangular box with a light gray background and a thin black border. It contains three small square buttons: a top button with an upward-pointing triangle, a middle button with a downward-pointing triangle, and a bottom button with a left-pointing triangle.

Unidade e Adequação à Lei

Descreva a trajetória da unidade, brevemente e em traços largos:

Especifique o seu desenvolvimento nos últimos anos, e refira como tem sido feita a adequação à Lei de Bases dos Cuidados Paliativos bem como ao Programa Nacional de Cuidados Paliativos.

A vertical rectangular box with a light gray background and a thin black border. It contains three small square buttons: a top button with an upward-pointing triangle, a middle button with a downward-pointing triangle, and a bottom button with a left-pointing triangle.

Como perspectiva os desafios colocados às unidades pela Lei de Bases de Cuidados Paliativos e o Programa Nacional de Cuidados Paliativos?

E, especificamente, que desafios colocam a Lei e o Programa aos Assistentes Sociais inseridos nas equipas de Cuidados Paliativos?

C) Perspectiva(s) sobre Cuidados Paliativos e Intervenção do Serviço Social: contexto atual e desafios

Como perspectiva o acesso dos utentes aos Cuidados Paliativos, em Portugal?

Na sua resposta tenha em conta o nível da cobertura de recursos e equidade no acesso e prestação destes cuidados.

Descreva o circuito habitual do utente da Unidade em cuidados paliativos.

Especifique de que instituições é geralmente encaminhado, os regimes de cuidados (internamento, ambulatorio, cuidados domiciliários), quais os tempos médios de permanência na Unidade, qual o tipo de acompanhamento, as condições de alta, os destinos mais frequentes na alta e o acompanhamento pós-alta.

Descreva brevemente os aspetos mais relevantes no processo de intervenção do Serviço Social em cuidados paliativos.

Trace os diferentes cenários possíveis no encaminhamento e acompanhamento, na relação com os cuidadores e na relação interinstitucional com os recursos comunitários.

Quais são as principais dificuldades que identifica no processo de intervenção do Serviço Social em cuidados paliativos?

Refira-se especificamente à relação com a equipa, com os utentes, com a família ou outros significativos, com as políticas sociais, com o acesso aos direitos, com o acesso e mobilização de recursos comunitários.

Considera que a unidade tem a oportunidade de satisfazer as necessidades dos utentes e da sua família/rede de suporte social?

- ☐ Sim, plenamente.
- ☐ Sim, em grande medida.
- ☐ Sim, mas só parcialmente.
- ☐ Não.

Na sua opinião, o que considera que deve ser desenvolvido para melhorar a qualidade das respostas dadas aos utentes e famílias?

Atualmente, em que medida enfrenta dificuldades na intervenção, associadas à crise, atendendo às conhecidas restrições de acesso a direitos a nível das políticas públicas de saúde e de proteção social?

- ☐ Enfrentamos dificuldades muito acentuadas
- ☐ Enfrentamos dificuldades notórias
- ☐ Enfrentamos dificuldades moderadas
- ☐ Enfrentamos poucas dificuldades
- ☐ Não enfrentamos dificuldades

Em que aspectos essas dificuldades (referidas na questão anterior) se revelam concretamente no processo de intervenção do Serviço Social em Cuidados Paliativos?

Dê exemplos dos vários tipos de situações em que sente essas restrições e dificuldades para a intervenção do serviço social.

Num cenário ideal, o que considera que as pessoas que recebem estes cuidados deveriam ter direito e não têm?

Quais os principais desafios (atuais e futuros) de ser Assistente Social numa unidade de Cuidados Paliativos?



Obrigado pela sua colaboração, que é muito importante para nós. Caso pretenda ter acesso ao relatório preliminar sobre os resultados deste estudo, indique-nos um contacto de e-mail para podermos enviá-lo posteriormente.



Enviar

Nunca envie palavras-passe através dos Formulários do Google.

Com tecnologia
Formulários do Google